



## **IMPACTO DAS ATIVIDADES LETIVAS E NÃO LETIVAS**

**ANO LETIVO 2015/2016**

# IMPACTO DAS ATIVIDADES LETIVAS E NÃO LETIVAS

## ANO LETIVO 2015/2016

No final de cada ano escolar, o conselho pedagógico avalia o impacto que as atividades desenvolvidas tiveram nos resultados escolares e delibera sobre o plano estratégico para o ano letivo seguinte, devendo submetê-lo à apreciação do conselho geral e divulgá-lo junto da comunidade escolar, através de relatórios dos resultados escolares, com o contributo da análise de cada um dos departamentos. Da análise dos vários documentos apresenta-se o impacto das atividades letivas e não letivas nos resultados globais/ sucesso educativo do agrupamento.

### 1. PRINCIPAIS MEDIDAS IMPLEMENTADAS NO ANO LETIVO 2015/2016<sup>1</sup>

As principais medidas implementadas no ano letivo 2015/2016 para a promoção da melhoria dos resultados escolares e do sucesso educativo foram as seguintes:

- a) Apoios educativos em todos os níveis de ensino, privilegiando-se as disciplinas com provas e exames nacionais e com maior insucesso escolar;
- b) Apoios individualizados dirigidos aos alunos com mais dificuldades de aprendizagem em todos os níveis de ensino;
- c) Apoios individualizados aos alunos com NEE por parte dos professores e técnicos de educação especial;
- d) Intervenção da equipa multidisciplinar em todas as situações consideradas prioritárias;
- e) Projeto EPIS;
- f) Colaboração de técnicos externos ao agrupamento, designadamente a equipa da CPCJ;
- g) Diversificação de instrumentos de avaliação;
- h) Diversificação de metodologias de trabalho em sala de aula;
- i) Apoio com Coadjuvação nos diversos ciclos e níveis de ensino;
- j) Sala de Estudo no 2º, 3º ciclo e secundário;

---

<sup>1</sup> Referidas no doc. Aprovado em Conselho Pedagógico e em Conselho Geral, no ano letivo de 2015/2016 " *Critérios para a Distribuição de serviço*"

- k) Reforço da carga curricular nas disciplinas por ausência prolongada de docente;
- l) Reforço curricular nas disciplinas com alterações programáticas;
- m) Oferta complementar no Ensino Básico, 1º, 2º e 3º Ciclo, para reforço das disciplinas com mais insucesso e tratamento de temas transversais de desenvolvimento pessoal e social dos alunos;
- n) Atividades programadas nas Bibliotecas do Agrupamento com a colaboração dos vários Departamentos;
- o) Reforço da Direção de Turma/Tutoria;
- p) Desenvolvimento de projetos e clubes;
- q) Disponibilização de um bloco e meio para todos os docentes do 2º, 3º ciclo e secundário poderem realizar reuniões de trabalho pedagógico.

## 2. RESULTADOS ESCOLARES

### RESULTADOS ESCOLARES<sup>2</sup> TAXAS DE SUCESSO GLOBAL COMPARATIVAS

| Ano letivo | Pré-escolar |      | Básico |        |        | Secundário |       |
|------------|-------------|------|--------|--------|--------|------------|-------|
|            | UO          | NAC  | UO     | NAC    | CONC   | UO         | NAC   |
| 2010/11    |             |      | 91,2%  | 92,1%  |        | 72,4%      | 79,4% |
| 2011/12    |             |      | 90,4%  | 89,6%  |        | 76,3%      | 79,1% |
| 2012/13    |             |      | 86,2%  | 88,6%  |        | 74,1%      | 78,1% |
| 2013/14    |             |      | 85,6%  | 89,1%  | 82,21% | 78,4%      | 81,7% |
| 2014/15    | 100%        | 100% | 89,2%  | 90,95% | 85,76% | 81,2%      | 82,4% |
| 2015/16    | 100%        | 100% | 92,2%  | 92,6%  | 89,05% | 79,7%      | 83,2% |

<sup>2</sup>Os dados apresentados foram retirados da plataforma MISI do Ministério da Educação e Ciência. De consultar também a plataforma do Ministério da Educação " Infoescolas" para se ter uma visão mais global dos resultados do Agrupamento, ao longo de uma série de anos e ainda de forma comparativa com as escolas do Concelho e as escolas Nacionais.

ANO LETIVO 2015-2016

ENSINO BÁSICO

| Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo | Taxa de Sucesso |          |          |
|-------------------------------|-----------------|----------|----------|
|                               | da UO           | Nacional | Concelho |
| Regular                       | 92,18%          | 92,81%   |          |
| 1º Ano                        | 99,21%          | 100%     | 93,86%   |
| 2º Ano                        | 88,89%          | 90,4%    |          |
| 3º Ano                        | 93,98%          | 96,9%    |          |
| 4º Ano                        | 96,38%          | 97,6%    |          |
| 5º Ano                        | 96,05%          | 92,4%    | 89,56%   |
| 6º Ano                        | 96,4%           | 92,7%    |          |
| 7º Ano                        | 87,5%           | 86,4%    | 83,73%   |
| 8º Ano                        | 85,83%          | 91,5%    |          |
| 9º Ano                        | 83,84%          | 89,9%    |          |

ENSINO SECUNDÁRIO

| Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo    | Taxa de Sucesso |          |
|----------------------------------|-----------------|----------|
|                                  | da UO           | Nacional |
| Regular (Científico Humanístico) | 73,73%          | 81,65%   |
| 10º Ano                          | 82,52%          | 84,6%    |
| 11º Ano                          | 92,17%          | 91,3%    |
| 12º Ano                          | 43,48%          | 67,9%    |
| Recorrente                       | 83,7%           | 68,17%   |
| 10º Ano                          | 100%            | 89,2%    |
| 11º Ano                          | 100%            | 94,7%    |
| 12º Ano                          | 50%             | 45,7%    |
| Profissional                     | 84,81%          | 88,68%   |
| 10º Ano                          | 100%            | 98,4%    |
| 11º Ano                          | 100%            | 99,2%    |
| 12º Ano                          | 58,62%          | 65,4%    |
| EFA                              | 100%            | 83,88%   |

### 3. REFLEXÃO SOBRE OS RESULTADOS ATINDIDOS<sup>3</sup>

| Pontos fortes   | Pontos fracos  | Propostas de melhoria   |
|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço do trabalho individualizado com os alunos;</li> <li>• Colaboração fundamental da equipa multidisciplinar na resolução de problemas e acompanhamento de casos na comunidade escolar;</li> <li>• Os alunos que frequentaram os apoios educativos com regularidade conseguiram superar algumas dificuldades;</li> <li>• As medidas implementadas ao longo deste ano letivo, traduziram-se num maior sucesso na generalidade dos anos e disciplinas o que foi considerado positivo;</li> <li>• Reforço da articulação entre o professor da disciplina e o professor da sala de estudo/ apoio educativo, importante para a superação das dificuldades dos alunos;</li> <li>• Importância dos reforços curriculares nas disciplinas com alterações programáticas;</li> <li>• Importância dos reforços curriculares para as disciplinas com exame nacional;</li> <li>• A coadjuvação entre os docentes da mesma disciplina ou entre o professor titular e professor de apoio revelou-se muito positiva, na medida em que permitiu a partilha de experiências, a prestação de um apoio mais individualizado e também a observação e avaliação conjunta de algumas competências, nomeadamente da oralidade.</li> <li>• Da análise estatística aos registos da assiduidade e do aproveitamento dos alunos, propostos e voluntários, que</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Calendário escolar da Educação Pré-Escolar;</li> <li>• Trabalho burocrático que retira tempo aos docentes;</li> <li>• Elevado número de alunos por turma, na generalidade dos anos;</li> <li>• A extensão e dificuldade dos programas;</li> <li>• Comportamento e capacidade de atenção e concentração de alguns dos nossos alunos;</li> <li>• Falta de assiduidade e empenho dos alunos nos apoios educativos;</li> <li>• Elevado número de alunos com insucesso em algumas disciplinas, tanto na avaliação interna como na externa;</li> <li>• Dificuldade em atribuir apoios educativos a todas as turmas;</li> <li>• A frequência irregular e relutante por parte de alguns alunos nos apoios educativos, fundamentalmente no ensino secundário;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação das medidas do plano estratégico no ensino básico, de acordo com as medidas elaboradas com a colaboração de todo o agrupamento, aprovadas em Conselho Pedagógico e em Conselho Geral;</li> <li>• Gestão da distribuição Apoios Educativos a realizar por cada grupo de recrutamento;</li> <li>• Reforço das horas de apoio educativo de forma a contemplar todas as turmas e permitir um menor número de alunos por grupo de apoio;</li> <li>• Reforço do empenho e interesse por parte dos alunos com dificuldades de aprendizagem;</li> <li>• Os apoios estarem contemplados nos horários das turmas e serem ministrados pelos professores das turmas;</li> <li>• Substituição do apoio pela metodologia de coadjuvação quando nas turmas há um elevado nº de alunos com dificuldades de aprendizagem;</li> <li>• Coadjuvação nas aulas práticas de Ciências de 2º ciclo;</li> </ul> |

<sup>3</sup> Realizado com base nos relatórios dos vários departamentos

|   |   |  |
|---|---|--|
| <p>frequentaram os apoios educativos/Sala de Estudo, denota-se, em grande maioria, que foram frequentados por alunos com elevado aproveitamento;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço da articulação vertical e horizontal nos órgãos e estruturas do agrupamento, promotor de um mais profundo conhecimento;</li> <li>• Melhoria/ reforço da comunicação e dos canais de comunicação;</li> <li>• Envolvimento dos alunos e da comunidade na realização das atividades propostas no PAA;</li> <li>• Concretização da maioria das atividades previstas no PAA com uma elevada participação dos alunos;</li> <li>• Envolvimento globalmente muito positivo dos Departamentos na realização das atividades;</li> <li>• Disponibilidade e espírito de entreaajuda demonstrados na realização de várias tarefas/ atividades entre os vários grupos disciplinares;</li> <li>• Existência de um bom ambiente e boas relações entre os docentes dos vários grupos disciplinares;</li> <li>• Estreita colaboração e articulação das equipas pedagógicas na sinalização e resolução de problemas;</li> <li>• Estreita colaboração e articulação da equipa multidisciplinar com os vários estabelecimentos do agrupamento e com o exterior para um apoio mais individualizado aos alunos acompanhados;</li> <li>• Disponibilidade demonstrada pelos grupos para colaboração mútua em atividades conjuntas, de que são exemplo as caminhadas;</li> <li>• Disponibilidade, respeito e espírito de entreaajuda</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fraca consciencialização dos alunos relativamente às suas necessidades e à necessidade/utilidade da frequência e empenho nas aulas de apoio;</li> <li>• A falta de domínio de diferentes conceitos matemáticos, tem implicações diretas no sucesso de Ciências Físico-Químicas, tanto no 3º ciclo como no secundário;</li> <li>• Pouco tempo atribuído ao docente para trabalho com os alunos fora da sala de aula.</li> <li>• Excessiva carga horária em aspetos burocráticos quando comparado com o tempo destinado à docência;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de tempos letivos de reforço curricular desde o início do ano letivo;</li> <li>• Trabalho colaborativo com os docentes/ grupos de recrutamento das disciplinas com maior insucesso escolar;</li> <li>• Aumentar a regularidade das reuniões de articulação entre os diversos grupos de recrutamentos/ Departamentos;</li> <li>• Reforço dos tempos de trabalho para os Coordenadores de Departamento;</li> <li>• Revisão, simplificação e adaptação dos critérios de avaliação dos alunos;</li> <li>• Alargamento do Office 365 a todos os alunos do Agrupamento, desde o 4º ao 12º ano, facilitadora da comunicação;</li> <li>• Triagem da informação enviada via correio eletrónico;</li> <li>• Incremento da presença dos coordenadores de departamento na EBMV, para melhor conhecimento da realidade do Agrupamento como um todo;</li> <li>• Maior envolvimento dos outros grupos disciplinares de outros departamentos na realização de atividades direcionadas para toda a comunidade educativa;</li> <li>• Melhorar a divulgação do PAA criando um placard com atividades mensais/semanais, dando a conhecer atempadamente à comunidade as iniciativas a decorrer no</li> </ul> |
|---|---|--|

|  |  |  |
|--|--|--|
| <p>demonstrados entre os docentes ao longo do ano letivo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As reuniões de Departamento possibilitaram a partilha de saberes e troca de experiências, a integração dos novos docentes no modo de funcionamento do agrupamento;</li> <li>• Destaca-se o trabalho de articulação realizado entre os vários Departamentos na aferição de critérios de avaliação dos alunos;</li> <li>• A disponibilidade dos Coordenadores de Departamento, o acompanhamento prestado e a informação sempre muito atualizada e eficaz a nível das informações imanadas, quer do Conselho Pedagógico, quer de outros órgãos da escola.</li> <li>• O trabalho de grupo e espírito coletivo entre os professores do grupo disciplinar para a consecução das tarefas propostas;</li> <li>• O trabalho de grupo e espírito coletivo entre os professores do grupo disciplinar para a consecução das tarefas propostas;</li> <li>• O horário dos coordenadores de departamento permitiu que reunissem com regularidade e pudessem coordenar melhor alguns trabalhos e encontrar abordagens comuns de alguns assuntos, procurando contribuir para o sentido de “unidade” do agrupamento.</li> <li>• As reuniões com outras equipas do agrupamento também permitiram perceber melhor os objetivos e os constrangimentos que cada uma enfrenta e, simultaneamente, dar a conhecer os nossos.</li> <li>• As reuniões com a Diretora foram um espaço de debate e encontro de caminhos para situações particulares, o que nem sempre é possível noutros contextos de outras reuniões.</li> </ul> |  | <p>Agrupamento;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar o nível de divulgação de trabalhos dos alunos de Artes Visuais da ESJAL junto da comunidade educativa, particularmente no exterior da Escola;</li> <li>• Aumentar o número de atividades conjuntas.</li> </ul> |
|--|--|--|



#### 4. METODOLOGIAS A IMPLEMENTAR NO ANO LETIVO 2016/23017.<sup>4</sup>

- Apoios educativos em todos os níveis de ensino, privilegiando-se as disciplinas com exame e com maior insucesso escolar, de acordo com os recursos disponíveis no agrupamento; ( continuidade)
- Apoios individualizados dirigidos aos alunos com mais dificuldades de aprendizagem em todos os níveis de ensino; ( continuidade)
- Apoios individualizados aos alunos com NEE por parte dos professores e técnicos de educação especial; ( continuidade)
- Intervenção da equipa multidisciplinar em todas as situações consideradas prioritárias; ( continuidade)
- Colaboração de técnicos externos ao agrupamento, designadamente a equipa da CPCJ; ( continuidade)
- Diversificação de instrumentos de avaliação; ( continuidade)
- Aplicação de provas de avaliação iguais por ano de escolaridade;
- Alteração da disposição física das salas de aula, de acordo com os espaços físicos e os tamanhos das turmas;
- Intensificação da utilização dos equipamentos TIC, de acordo com as capacidades ao dispor no Agrupamento;
- Diversificação de metodologias de trabalho em sala de aula; ( continuidade)
- Implementação, no 1º ciclo da metodologia “turma mais”;
- Apoio com Coadjuvação nos diversos ciclos e níveis de ensino; ( continuidade)
- Sala de Estudo/ apoio ao estudo; ( continuidade)
- Gabinete de apoio ao aluno;
- Reforço da carga curricular nas disciplinas por ausência prolongada de docente; ( continuidade)
- Reforço curricular nas disciplinas com alterações programáticas; ( continuidade)
- Oferta complementar no Ensino Básico, 1º, 2º e 3º Ciclo, para reforço das disciplinas com mais insucesso e tratamento de temas transversais de desenvolvimento pessoal e social dos alunos;

---

<sup>4</sup> Tendo como referência as metodologias do plano de ação estratégica apresentado e já referenciado.

- Atividades programadas nas Bibliotecas do Agrupamento com a colaboração dos vários Departamentos;
- Reuniões de assembleias de turma, de delegados e subdelegados de turma;( continuidade)
- Atividades de promoção da participação dos encarregados de educação na escola;
- Desenvolvimento de projetos e clubes; (continuidade)
- Disponibilização de pelo menos um bloco, nas 4ª feiras para todos os docentes do 2º, 3º ciclo e secundário poderem realizar reuniões de trabalho pedagógico;( continuidade)
- Aplicação dos tempos remanescentes letivos fundamentalmente em atividades pedagógicas e diretas com os alunos;
- Reforço da Direção de Turma/Tutoria; (continuidade)
- Desenvolvimento de projetos e clubes; (continuidade)
- Disponibilidade de horário para os alunos poderem desenvolver atividades de complemento e enriquecimento curricular. (continuidade)
- Atividades de promoção da associação de estudantes da Escola Secundária. (continuidade)

**Loures, 7 de novembro de 2016**

**A Diretora**

**Irene Louro**

**Este documento teve o parecer favorável de todos os elementos do Conselho Pedagógico, em reunião ordinária de dia 17 de novembro de 2016**